

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 36

Data 9 de novembro de 1972 Pg.: _____

**Novos métodos
para catequese**
55 p. 9/11/72

Da Sucursal de
BRASÍLIA

A partir de hoje, o Conselho Indigenista Missionário — Cimi — estará discutindo em Meruri, Mato Grosso, a redação final do Diretório Indígena que irá traçar as diretrizes para a ação dos missionários que trabalham junto aos grupos indígenas no Brasil. O Diretório da Igreja propõe novos métodos de conversão e catequese, defendendo a necessidade de se respeitar a cultura indígena e promover a integração gradativa do índio à sociedade nacional.

Um Diretório Indígena já foi elaborado em 1970 pela Missão Anchieta, passando a ser válido para os índios que vivem na região de Diamantino, em Mato Grosso. O mesmo documento servirá de base para a elaboração de um Diretório a ser aplicado em todas as missões religiosas do país. O documento da Missão Anchieta foi considerado falho em certos pontos pelos missionários, que decidiram preparar novo texto

que será submetido aos membros do Cimi, em Meruri.

O DIRETORIO

O documento que será discutido a partir de hoje é um trabalho de dezessete páginas, que define aculturação, integração e assimilação. Os missionários entendem que o ideal seria cada grupo étnico ter o próprio Diretório, pois as culturas indígenas no Brasil são bastante diversificadas. Pretendem, assim, que a aplicação do Diretório seja flexível, de acordo com a realidade de cada grupo.

Os missionários defendem no documento a necessidade de aculturação, dada a expansão da sociedade nacional para o interior do País, representada atualmente, sobretudo pelas frentes pioneiras. Por este motivo, consideram utópica a idéia de se conservar o índio isolado mas defendem a aculturação lenta, racional e harmoniosa.

Sobre catequese e conversão admitem os missionários tratar-se de uma tarefa muito difícil, pois os índios são profundamente apegados aos seus valores religiosos.